

## EDITORIAL

---

Promover a interação e articulação entre os temas da Saúde Pública pode ser uma das chaves para avançar na solução das questões que afligem a população e os serviços que a assistem. A Cadernos ESP tem procurado preencher esta lacuna levando para a comunidade científica as experiências que acontecem tendo, entre outras, estas finalidades.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se, frequentemente, a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Investigar a prática de autocuidado em indivíduos com hipertensão arterial acompanhados pela Estratégia Saúde da Família de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Iguatu-CE, verificar o conhecimento desses indivíduos sobre a hipertensão arterial e identificar os fatores que facilitam ou dificultam a realização do autocuidado sob a ótica do paciente é o que se propõe no artigo 1.

A gestação e o parto constituem experiências humanas significativas e impactantes na vida da mulher, do recém-nascido, do seu companheiro, da família de ambos e da comunidade na qual estão inseridos, à medida que os partos se deslocaram para o ambiente hospitalar, em consequência da institucionalização da medicina, outros atores envolveram-se neste cenário, com o profissional médico assumindo o papel hegemônico da assistência. Descrever aspectos da experiência vivida pelas puérperas durante o trabalho de parto, parto e puerpério, assistido pela(o) enfermeira(o) obstetra em um hospital terciário na cidade de Fortaleza, Ceará é relatado no artigo 2.

A Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica são considerados problemas de saúde pública mundial que exigem, além do tratamento medicamentoso, a adoção de hábitos de vida saudáveis. Assim, o Ministério da Saúde reconhece a importância da Estratégia Saúde da Família na atenção a esses agravos. A experiência de implementação de estratégias interprofissionais para o cuidado ao hipertenso e diabético em uma Unidade Básica de Saúde do litoral leste cearense, por meio de grupos com abordagem educacional e terapêutica é relatada no artigo 3.

Na concepção da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada para a Rede de Atenção à Saúde, a Unidade de Atenção Primária à Saúde utiliza o acolhimento como ferramenta de organização do processo de trabalho para proporcionar um melhor atendimento à demanda que busca a Atenção Básica.

## CADERNOS ESP

Descrever a implementação do processo de acolhimento com classificação de risco a eventos agudos da demanda espontânea como um instrumento de reorganização em Unidade de Atenção Primária à Saúde em Fortaleza/CE é o que acontece no artigo 4.

A história das políticas de saúde mental do Brasil é permeada pela mobilização e atuação de usuários, familiares e trabalhadores do setor saúde na busca pela melhoria e humanização dos serviços de saúde, empreendendo críticas importantes ao modelo biomédico de assistência e à lógica manicomial de organização das práticas. Avaliar benefícios da prática da hidroginástica para a saúde mental e qualidade de vida de pessoas com transtorno mental, a partir da análise da percepção de usuários do Centro de Atenção Psicossocial do município de Horizonte, Ceará é descrito no artigo 5.

Que a leitura dos artigos permita-nos avançar na procura de abordagens inovadoras , que melhorem nossa compreensão, e na produção de evidências científicas das necessidades da população para a melhoria dos serviços que a assistem, levando-se em conta as diferentes culturas e contextos sociopolíticos, fundamentais para o enfrentamento dessas questões.

Dr. José Osmar Vasconcelos Filho  
Editor Associado Cadernos ESP